



# Informação Técnica

Tecnologia | Qualidade | Rigor

**N.º 268**

## **ALIMENTAÇÃO OPTIMIZADA DOS PINTOS - INGESTÃO PRECOCE**

No fim do segundo dia de vida, as “reservas” do saco vitelino estão esgotadas. Após a eclosão e sem alimentação, o pinto perde 4g de peso corporal em cada 24 horas.

Se, lhes proporcionarmos uma alimentação precoce, vamos:

- Permitir uma melhor reabsorção do saco vitelino. Na verdade, as reservas contidas no saco vitelino são, prioritariamente, utilizadas no desenvolvimento dos sistemas nervoso e imunitário (Bolsa de Fabricius) e do aparelho cardiovascular. Se a alimentação for atrasada, as aves têm maior sensibilidade aos agentes patogénicos.
- Permitir um aumento do número das células satélites que originarão, mais tarde, um maior depósito proteico ao nível dos feixes musculares.
- Estimular o funcionamento e o desenvolvimento do aparelho digestivo (intestino, vilosidades intestinais, pâncreas, fígado) exercendo um efeito benéfico na eficiência alimentar que se prolonga ao longo de toda a vida.

Os fatores que influenciam a ingestão precoce são:

- 1 O tamanho e a qualidade do pinto do dia após a eclosão - fatores importantes: desidratação, qualidade do transporte, qualidade do efectivo das reprodutoras principalmente as jovens,
- 2 Abeberamento: altura das pipetas, pressão da água,
- 3 Qualidade microbiológica e química da água (atenção à higiene dos circuitos),
- 4 Qualidade do ambiente e “conforto” proporcionado pelas instalações nas primeiras horas e dias (temperatura e humidade),
- 5 Pressão sanitária – importância dos vazios sanitários,
- 6 Estatuto imunitário – programa vacinal das reprodutoras,
- 7 Renovação e velocidade do ar,
- 8 Iluminação - duração e intensidade,
- 9 “Pontos” de alimentação: em número adequado e com facilidade do acesso.

Na TNA tem uma equipa Técnica que o pode apoiar.

Departamento técnico TNA